

**UFBA** | 70  **ANOS**

---

**PROCESSO SELETIVO  
VAGAS RESIDUAIS 2016  
UFBA**

---

**28**

**INTRODUÇÃO AO SERVIÇO  
SOCIAL**

**TRABALHO E SOCIABILIDADE**

**REDAÇÃO**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL — Questões de 01 a 35  
Prova II: TRABALHO E SOCIABILIDADE — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SERVIÇO SOCIAL

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 01 a 05

O elemento humano e a base organizacional que viabilizaram o surgimento do Serviço Social se constituíram a partir da mescla entre as antigas obras sociais – que se diferenciavam criticamente da caridade tradicional – e os novos movimentos do apostolado social, especialmente aqueles destinados a intervir junto ao proletariado. (IAMAMOTO; CARVALHO, 2000, p. 167-168).

De acordo com esses autores, é correto afirmar:

#### Questão 01

As protoformas do Serviço Social brasileiro têm sua base nas obras e nas instituições que surgiram a partir do fim da Primeira Guerra Mundial.

#### Questão 02

A criação das instituições assistenciais, a Associação das Senhoras Brasileiras (1920), no Rio de Janeiro, e a Liga das Senhoras Brasileiras (1923) serviram de base para o posterior surgimento do Serviço Social no Brasil.

#### Questão 03

A Doutrina Social da Igreja Católica influenciou o surgimento das primeiras escolas de Serviço Social no Brasil.

#### Questão 04

As primeiras escolas de Serviço Social, no Brasil, surgiram em São Paulo e no Rio de Janeiro, ainda na década de 1920.

#### Questão 05

O apostolado social da Igreja Católica organizou a juventude católica para uma ação direta junto à classe operária.

### QUESTÕES de 06 a 11

Sobre a prática dos primeiros profissionais do Serviço Social, Iamamoto e Carvalho (2000) afirmam:

#### Questão 06

A partir de 1942, as grandes instituições ofereciam bolsas de estudos, na Europa, como estratégia para acelerar a formação dos Assistentes Sociais.

#### Questão 07

As atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais, sob a influência do Serviço Social Norte-Americano, passaram a ser pautadas na metodologia de Caso, Grupo e Comunidade.

#### Questão 08

Atividades em creches, casas de crianças, maternidades, escolas primárias, vilas operárias foram parte da atuação dos primeiros Assistentes Sociais no Brasil.

#### Questão 09

A atuação dos Assistentes Sociais, no início da profissão, se baseava numa perspectiva crítica.

---

### Questão 10

Triagem, elaboração de fichas sobre o “cliente”, distribuição de auxílios financeiros e conciliação do tratamento com os deveres do “cliente”, são algumas funções desempenhadas pelos Assistentes Sociais no Serviço Social Médico.

### Questão 11

As primeiras escolas de Serviço Social exigiam determinado perfil dos alunos, como idade entre 18 e 40 anos e uma carta de apresentação de três pessoas idôneas.

### QUESTÕES de 12 a 14

No caso do Serviço Social, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização vai ser buscado na matriz positivista e em sua apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social. (YAZBEK, 2009, p. 07).

Tomando-se como referência esse trecho, as afirmações que reforçam o pensamento de Yazbek são:

### Questão 12

A perspectiva fenomenológica restringe a visão de teoria ao âmbito do verificável, da experimentação e da fragmentação.

### Questão 13

A perspectiva positivista foi absorvida pelo Serviço Social, mais especificamente seu viés funcionalista incorporado na década de 1940, configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras.

### Questão 14

O pensamento e a ação do emergente Serviço Social tinham como único referencial teórico o pensamento de São Tomaz de Aquino.

### QUESTÕES 15 e 16

Considerando-se a história do Serviço Social, é correto afirmar:

### Questão 15

A encíclica papal “Quadragesimo Anno”, de Pio XI, de 1931, que, comemorando 40 anos da “Rerum Novarum”, apelava para a renovação moral da sociedade e a adesão à Ação Social da Igreja.

### Questão 16

O movimento de Reconceituação do Serviço Social, nos anos 1960, na América Latina, provocou contestações ao Serviço Social Tradicional e indicou um processo de revisão da profissão nos níveis teórico, metodológico, operativo e político.

### QUESTÕES de 17 a 23

Segundo Yazbek, 2009, a partir da década de 1970 aos poucos vai se modificando o desenvolvimento do debate e da produção intelectual do Serviço Social brasileiro, o que resulta em desdobramentos e explicitação das seguintes vertentes de análise: vertente modernizadora, vertente inspirada na fenomenologia e vertente marxista.

Considerando essa afirmação, é correto concluir:

### Questão 17

A vertente marxista se caracteriza pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e sistêmicas.

### Questão 18

A vertente modernizadora motivou um projeto renovador tecnocrático fundado na busca da eficiência e da eficácia que norteavam a produção do conhecimento e a intervenção profissional.

---

### **Questão 19**

A vertente inspirada na fenomenologia focava-se nos sujeitos e nas vivências deles.

### **Questão 20**

A vertente inspirada na fenomenologia possibilitou ao Serviço Social desenvolver uma revolução comunista na sociedade.

### **Questão 21**

A vertente marxista remeteu a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes.

### **Questão 22**

As primeiras aproximações do Serviço Social Brasileiro com o Marxismo se deram através da leitura de intérpretes da obra de Marx e ficaram conhecidos como “um marxismo sem Marx”.

### **Questão 23**

Uma leitura equivocada do Marxismo, com foco em abordagens reducionistas, provocou, no Serviço Social, uma adesão à via institucional.

### **QUESTÕES de 24 a 30**

De acordo com Netto (1999), em seu artigo intitulado "A construção do Projeto ético-político do Serviço Social frente a crise contemporânea, é correto afirmar:

### **Questão 24**

Os projetos societários são projetos coletivos que apresentam propostas para o conjunto da sociedade.

### **Questão 25**

Os projetos societários que respondem aos interesses das classes trabalhadoras e subalternas, sempre dispõem de condições menos favoráveis para enfrentar os projetos das classes dominantes.

### **Questão 26**

Os projetos profissionais são compostos exclusivamente de profissionais que atuam “na prática”.

### **Questão 27**

O projeto ético-político do Serviço Social tem como sujeitos construtores o campo profissional, ou seja, profissionais, instituições, pesquisadores, docentes, estudantes, entidades da categoria, sindicatos e associações de assistentes sociais.

### **Questão 28**

Os projetos profissionais são estruturas estáticas propostas no desenvolvimento da profissão.

### **Questão 29**

A construção do projeto ético-político do Serviço Social foi possível a partir da perspectiva de quebra do conservadorismo na profissão.

### **Questão 30**

O projeto ético-político do Serviço Social se vincula a um projeto neoliberal que propõe a construção de uma nova ordem social, sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero.

### **QUESTÕES de 31 a 35**

A ampliação exponencial das desigualdades de classe, densas de disparidades de gênero, etnia, geração e desigual distribuição territorial, radicaliza a questão social em suas múltiplas expressões coletivas inscritas na vida dos sujeitos, densa de tensões entre consentimento e rebeldia, o que certamente encontra-se na base da tendência de ampliação do mercado de trabalho para a profissão de Serviço Social. (IAMAMOTO; CARVALHO, 2009, p. 03).

Considerando-se essa citação e com base nos argumentos da autora, é correto afirmar:

---

**Questão 31**

O Estado é o principal empregador dos assistentes sociais no Brasil.

**Questão 32**

A seguridade social configura-se como o principal campo de atuação dos assistentes sociais no Brasil.

**Questão 33**

Pesquisas e projetos favorecem o conhecimento do modo de vida e de trabalho, ou seja, permitem o conhecimento das múltiplas expressões da questão social.

**Questão 34**

O assistente social não ocupa espaços de atuação profissional vinculados à esfera da gestão das políticas públicas.

**Questão 35**

O assistente social, como parte da classe trabalhadora, está submetido aos mesmos dilemas da classe trabalhadora na sua totalidade.

---

## PROVA II — TRABALHO E SOCIABILIDADE

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 36 a 40

Com o ser humano desenvolve-se um novo tipo de ser, uma nova materialidade, até então inexistente, e cujas peculiaridades não se devem à herança biológica nem à programação genética – um tipo de ser radicalmente inédito, o ser social. (LESSA, 2007, p.141).

De acordo com o autor, é correto afirmar:

#### Questão 36

O desenvolvimento do ser humano, ou, mais especificamente o processo de humanização dos homens decorreu da evolução natural de uma espécie de primata mais desenvolvido.

#### Questão 37

Os homens se humanizaram através do trabalho, à medida que foram transformando a natureza para atender às suas necessidades.

#### Questão 38

O que iguala os homens aos outros seres vivos é a sua capacidade de construir sua própria história, consubstanciando sua condição biológica natural.

#### Questão 39

As regras e as normas que determinam o desenvolvimento das sociedades humanas são ontologicamente distintas das leis que orientam o desenvolvimento dos outros seres vivos, basicamente porque são construídas pelos próprios homens.

#### Questão 40

O que possibilitou o desenvolvimento da sociedade foi, sobretudo, o desenvolvimento de processos complexos vinculados à linguagem, ao trabalho e às relações sociais.

### QUESTÕES de 41 a 43

A dimensão genérica do ser social é dada pelo trabalho, que só é possível como atividade coletiva, e, sendo assim, o próprio ato individual do trabalho é essencialmente histórico-social.

Com base nessa afirmação, pode-se inferir:

#### Questão 41

A realização do trabalho supõe um conjunto de saberes que é construído, historicamente, através das relações sociais.

#### Questão 42

O indivíduo que trabalha desenvolve suas próprias aptidões e seu modo de pensar de forma autônoma, geralmente desvinculado das circunstâncias objetivamente já existentes.

#### Questão 43

Através do trabalho, objetivam-se valores e comportamentos, constituindo uma dimensão ético-moral, que é a base de qualquer formação social.

---

## **QUESTÕES de 44 a 48**

Conforme Netto e Braz (2006), no processo capitalista de produção, o salário representa sempre um valor inferior ao produzido na jornada de trabalho. Ou seja, a força de trabalho, durante a jornada de trabalho, produz mais valor do que aquele necessário à sua produção/reprodução, valor esse expresso no salário; assim, mesmo pagando o valor da força de trabalho, o capitalista extrai da jornada de trabalho do trabalhador um excedente.

A partir dessa premissa, é correto afirmar:

### **Questão 44**

O valor excedente, que é apropriado pelo capitalista empreendedor, é o que constitui a mais-valia, sendo ela gerada pelo próprio trabalho.

### **Questão 45**

O capital constante (trabalho morto) tem o mesmo peso que o capital variável (trabalho vivo) na extração dos lucros capitalistas, no processo de produção.

### **Questão 46**

É a extração da mais-valia que sustenta o modo de produção capitalista, sendo sua fonte principal de riqueza, e isso se dá através da exploração do próprio trabalho.

### **Questão 47**

O processo de conquista de direitos trabalhistas garante aos trabalhadores, no capitalismo, o fim da exploração do trabalho.

### **Questão 48**

No capitalismo, as formas de exploração do trabalho são bem mais difíceis de se identificar do que nos regimes de servidão e de escravidão antigos, pois nesses sistemas elas se manifestam de forma clara.

## **QUESTÕES de 49 a 51**

Sobre o conceito de processo de trabalho defendido por Marx, é pertinente afirmar:

### **Questão 49**

O produto que resulta do processo de trabalho, no capitalismo, pertence ao trabalhador, ou seja, àquele que o produziu concretamente, sendo-lhe pago o valor do produto através do salário.

### **Questão 50**

Diferentes épocas históricas podem ser conhecidas através da análise dos meios de produção e das formas de produzir que as caracterizam, muito mais do que pelos produtos.

### **Questão 51**

A atividade humana, no processo de trabalho, se incorpora ao produto final e dele passa a ser parte constituinte, atribuindo-lhe valor.

## **QUESTÕES 52 e 53**

Com relação à discussão sobre trabalho produtivo e improdutivo realizada por Netto e Braz (2006), pode-se tecer algumas considerações, tais como:

### **Questão 52**

Atividades que não estão diretamente ligadas à produção de mercadorias, mas que são imprescindíveis ao funcionamento do processo de sua elaboração, podem ser consideradas produtivas.

### **Questão 53**

Trabalho produtivo é também trabalho útil, ou seja, aquele que serve aos interesses de toda uma sociedade.

## **QUESTÕES de 54 a 57**

Com o desenvolvimento do modo capitalista de produzir os bens necessários à vida humana, as relações sociais tiveram, contraditoriamente, de assumir seu caráter social, e o trabalho passou a ser obra de contrato livremente acordado entre os homens, sem outras mediações, como a herança genética, as divindades e os heroísmos outorgantes de lugares privilegiados nas diferentes estruturas sociais.

---

Considerando-se essa informação, é correto afirmar que as relações de trabalho, no capitalismo, assumiram outras formas, tais como:

### **Questão 54**

De um lado, tem-se o capitalista, possuidor do dinheiro (capital), que vai comprar a força de trabalho para utilizá-la na produção, e, de outro lado, o trabalhador, que venderá sua força de trabalho em troca de um salário.

### **Questão 55**

Nessa relação, ocorre uma espécie de acordo que será benéfico para as duas partes, pois, de um lado, o capitalista produzirá bens de uso para atender às necessidades sociais e, de outro, os trabalhadores encontrarão trabalho justo.

### **Questão 56**

As relações consubstanciam uma espécie de mercantilização das relações de produção, que se estenderão para todo o conjunto da vida social.

### **Questão 57**

Produz-se, assim, uma estrutura social complexa e produtora de bens em forma de mercadorias, o que culmina em uma imensa valorização do trabalho.

### **QUESTÕES de 58 a 61**

Segundo Harvey (1993), o Fordismo caracterizou-se como um conjunto de práticas de controle do trabalho, tecnologias, hábitos de consumo e configurações de poder político que se iniciou por volta de 1914, expandindo-se no pós-guerra e estendendo-se até 1973.

De acordo com as informações em destaque, é correto afirmar que o Fordismo apresenta as seguintes características:

### **Questão 58**

Organização de tarefas de trabalho fragmentadas, padrões rigorosos de controle do tempo, aumento das horas de trabalho e exigência de poucas habilidades manuais tradicionais.

### **Questão 59**

Aplicação de poder corporativo à dinâmica de produção, com base na disciplina de trabalho, buscando-se, ao mesmo tempo, garantir renda ao trabalhador para que pudesse consumir os produtos que estavam sendo produzidos em massa.

### **Questão 60**

Organização da produção mais horizontalizada, ou seja, deslocamento de fábricas para diversas regiões do mundo e forte incremento tecnológico.

### **Questão 61**

Racionalização do processo de trabalho, buscando mais eficiência tanto do ponto de vista do trabalho quanto ao da organização e da capacidade de planejamento do Estado.

### **QUESTÕES de 62 a 66**

Antunes (1999) elenca algumas características do que se denomina toyotismo, que deu origem às formas de produção flexíveis que vigoram atualmente.

Com base nas discussões do autor, é correto afirmar:

### **Questão 62**

Os processos distintos do Fordismo caracterizam-se por um padrão organizacional avançado do ponto de vista tecnológico e contam com novas formas de gestão da força de trabalho baseadas em técnicas, como “trabalho em equipe” e “células de produção”.

---

### **Questão 63**

A flexibilização é uma das marcas desse novo processo produtivo, implicando, sobretudo, na capacidade autêntica dos trabalhadores em se adaptarem às novas formas de produzir, aperfeiçoando-se através de capacitações constantes.

### **Questão 64**

O aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores continua sendo necessário para que possam consumir os produtos resultantes da produção capitalista em massa, e, por isso, entra em curso uma valorização do trabalho, impulsionando o consumo.

### **Questão 65**

Tal processo implicou na eliminação de postos de trabalho, ao mesmo tempo que buscou, com menos contingente de trabalhadores, uma maior produtividade através de mecanismos de gerenciamento da produção.

### **Questão 66**

As classes trabalhadoras têm condições de se organizar melhor nesse novo modelo de produção, levando-se em conta sua melhor qualificação e os espaços mais concentrados em que se encontram no mercado de trabalho.

### **QUESTÕES de 67 a 70**

Com relação às transformações no mundo do trabalho na contemporaneidade, Antunes (2008) ressalta algumas de suas principais expressões, sobretudo as que estão relacionadas aos impactos provocados sobre o próprio trabalho.

Entre tais expressões, pode-se destacar:

### **Questão 67**

A tendência geral que se aponta é a de que a redução dos postos de trabalho provoque uma redução nas horas trabalhadas, propiciando aos trabalhadores maior tempo para atividades de artes e lazer.

### **Questão 68**

A diminuição da classe operária tradicional, o desemprego estrutural, a expansão de formas de trabalho parcial, temporário, precário, terceirizado e a flexibilização dos direitos relativos ao trabalho.

### **Questão 69**

A prevalência de uma classe operária com características mais heterogêneas, sobretudo no que se refere à sua composição, com a inserção de grande contingente de mulheres no mercado de trabalho.

### **Questão 70**

Evidencia-se em todo o mundo capitalista, com relação às novas configurações do mundo do trabalho, uma tendência crescente à qualificação do trabalho manual, apontando para a construção de uma classe operária amplamente intelectualizada em poucas décadas.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

#### I.

[...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.

Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os “portadores naturais” de uma “missão histórica”: a “conquista do trópico para a civilização”. Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de “contribuição brasileira para a civilização”: o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

#### II.

Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]

Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: “O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto”. Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma “identidade nacional”, a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

---

### III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo *O nosso fundamentalismo* (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em “momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro”. “Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista”.

REZENDE, E. O homem cordial. *Muito*, #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

#### PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: “**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**”

---

## RASCUNHO

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIAS

### **QUESTÕES de 01 a 05**

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil** - esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 2013.

### **QUESTÕES de 12 a 14**

YAZBEK, M. C.. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf>

### **QUESTÕES de 31 a 35**

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. **Op. cit.**

### **QUESTÕES de 36 a 40**

LESSA, S. **Trabalho e Proletariado no Capitalismo Contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2007.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)